

O Prato do Dia
Teodoro e Sampaio

Solo

A E7 A
Sobre as margens de uma estrada uma simples pensão existia
A7 D A D A D
A comida era tipo caseira e frango caipira era o prato do dia
A D A
Proprietário homem de respeito ali trabalhava com sua família
E7 A
Cozinheira era sua esposa e a garçonete era uma das filhas

Solo

A E7 A
Foi chegando naquela pensão, um viajante já fora de hora
A7 D A D A D
Foi dizendo para a garçonete me traga um frango vou jantar agora
A D A
Eu estou bastante atrasado, terminando eu ja vou embora
E7 A
Ela então respondeu num sorriso mamãe ta de pé pode crer não demora

Solo

A E7 A
Quando ela foi servir a mesa, delicada e com muito bom jeito
A7 D A D A D
Me desculpe mas trouxe uma franga talvez não esteja cozida direito
A D A
O viajante foi lhe respondendo pra mim franga crua talvez eu aceito
E7 A
Sendo uma igual a você, seja a qualquer hora também não injeito

Solo

A E7 A
Foi saindo de cabelá baixa, pra queixar ao seu pai a mocinha
A7 D A D A D
Minha filha mate outra franga, pode temperar, porém não cozinha
A D A
Vou levar esta franga na mesa se bem que comigo a conversa é curtinha
E7 A
É a coisa que mais eu detesto, ver homem barbado fazendo gracinha

Solo

A E7 A

Foi chegando o velho e dizendo Vim trazer o pedido que fez

A7

D

A

D A D

Quando o cara tentou recusar já se viu na mira de um schimith inglês

A

D

A

O negócio foi limpar o prato quando o proprietário lhe disse cortez

E7

A

Nós estamos de portas abertas pra servir a moda que pede o freguês